



**PLANO DE TRABALHO – 2023**

**COMUNICAÇÃO**

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 Dados da Organização da Sociedade Civil (OSC) Executora:**

**Nome:** Centro Ann Sullivan do Brasil – Unidade II/ Sertãozinho/SP

**Endereço:** Rua Geremia Lunardelli, 1071. CEP: 14160-510.

**Bairro:** Centro      **Complemento:** --      **Município:** Sertãozinho/ SP

**Telefone:** (16) 3524-4053      **Fax:** --

**E-mail:** [sertaozinho@annsullivan.org.br](mailto:sertaozinho@annsullivan.org.br) / [contato.@sertaozinho@annsullivan.org.br](mailto:contato.@sertaozinho@annsullivan.org.br)

**CNPJ:** 02.403.056/0001-12      **Banco do Brasil Ag:** 0987-3      **Conta Corrente:** 74938-9

**Site:** <http://annsullivan.org.br/>

**1.2 Do Representante Legal**

**Nome:** Odete Hirota

**Endereço:** Rua Chile nº 1026 apto. 11      **CEP:** 14020-610      **Bairro:** Jardim Irajá

**Município:** Ribeirão Preto/SP.

**Telefone:** (16) 99181-7495

**E-mail:** [odetehirota@yahoo.com.br](mailto:odetehirota@yahoo.com.br)

**RG:** 57.209.269-6 SSP/SP      **CPF:** 316.868.349-34

**Data do Início do Mandato:** 06/01/2022

**Data do Término do Mandato:** 06/01/2025

**1.3 Do Técnico Responsável pela Elaboração e Execução do Plano**

**Nome:** Carmen Lucia Martins Ragazzi

**Número do Registro no Conselho de Classe:** CRP 06/17405

**Telefone:** (16) 3524-4053

**E-mail:** [sertaozinho@annsullivan.org.br](mailto:sertaozinho@annsullivan.org.br) / [contato.@sertaozinho@annsullivan.org.br](mailto:contato.@sertaozinho@annsullivan.org.br)

**Formação Profissional:** Psicóloga, Pedagoga e Mestre em Educação Especial

**Função na OSC:** Coordenadora e Psicóloga



## II – CERTIFICAÇÕES E/OU INSCRIÇÕES DA OSC

CERTIFICAÇÃO / INSCRIÇÃO	NÚMERO	UNIDADE		VALIDADE
		Ribeirão Preto	Sertãozinho	
Certificado de entidade beneficente de assistência social - cebas	235874.0030977/2021	X		31/03/2024
Conselho municipal de assistência social	Registro 71	X		Indeterminado
Conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente	Registro CMDCA R-010/C	X		31/03/2023
Conselho municipal do idoso	—	—	—	—
Conselho municipal de pessoa com deficiência	—	—	—	—
outros: especificar: Ministério Público do Estado De São Paulo – parecer favorável à renovação de autorização do programa de atendimento;  Poder Judiciário-Tribunal de Justiça Do Estado de São Paulo – comarca de ribeirão preto/sp; Poder Judiciário-Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – vara da infância e da juventude e do idoso/ comarca de ribeirão preto.	3596401 3596467  CERTIDÃO de FUNCIONAMENTO  ATESTADO de EFICIÊNCIA E QUALIDADE	X  X  X		

### 3 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

- I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;



- III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;
- IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;
- V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso à saúde integral;
- VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;
- VII - Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;
- VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;
- IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;
- X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

#### **4 - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

Municipal e Regional

#### **5 . PÚBLICO ALVO**

Usuários a partir dos 4 (quatro) anos de idade, crianças, adolescentes e adultos com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual e Transtorno do desenvolvimento (Espectro do Autismo entre outros).

#### **6 – LOCAL DE ATENDIMENTO**

Rua Geremia Lunardelli, 1071, Centro Sertãozinho Tel: 16-35244053.

#### **7 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

Total 120 crianças, adolescentes e adultos em atendimento em grupo ou individual.



## **8 – NÚMERO DE ATENDIDOS PARA ESSE PLANO**

14 crianças de 3 a 6 anos.

## **9 - APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

O Centro Ann Sullivan Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica de utilidade pública federal, estadual e municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Mantém Convênios com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997 presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento intelectual e Transtorno do desenvolvimento (Espectro do Autismo entre outros), oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional natural surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dra. Judith LeBlanc e Liliana Maio, para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.

A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania" no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, como comunicação alternativa e ampliada, análise funcional do comportamento e emprego com apoio. O programa parte dos interesses, habilidades e talentos para conquista da autonomia, participação familiar, escolar e social e propõe ensinar, o mais cedo possível, habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

As metas contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social de cada usuário, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo



para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica.

A Comunicação apoia-se no uso da comunicação alternativa e ampliada (PECS, adaptado ao CFN - Pessoas Engajadas Comunicando-se Socialmente); o comportamento baseia-se na análise da função, com ações desenvolvidas no modo aprender fazendo, na comunidade educativa Ann Sullivan que vai além dos muros da instituição.

Focados na abrangência regional, de modo a alcançar o maior número de pessoas que demandam desse atendimento, o Centro Ann Sullivan do Brasil inaugurou nos dias 11/05/2022, sua nova unidade na cidade de Sertãozinho/SP.

### **Metodologia**

A Missão do Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho é "Tratar como Pessoa e Educar com a Vida" que envolve o reconhecimento na pessoa com deficiência interesses, desejos e motivações e Educar com a Vida - "Reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias. O Centro Ann Sullivan do Brasil, através de suas duas unidades, Ribeirão Preto e Sertãozinho, possuem habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como: Peru, Argentina e Panamá. Em Sertãozinho a unidade II conta com uma equipe de profissionais identificada com a metodologia do CFN, formada, inicialmente por: Assistente social, Pedagogo, Psicólogo, Fonoaudiólogo, estagiários e voluntários, com atendimento transdisciplinar na área da assistência, educação, cultura e saúde, sendo uma instituição em continuidade com o atendimento humanista em consonância com a matriz em Ribeirão Preto

A experiência da matriz em Ribeirão Preto levou a metodologia para diversas cidades em todo Brasil e mantém convênios com a Prefeitura de Ribeirão Preto e cidades da região para atendimento de crianças e adolescentes com deficiência com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e, em desvantagem social, ainda pela desvalorização da potencialidade/capacidade



desse público, sendo parceira integral nos assuntos da PcD em Sertãozinho. O Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho é uma Instituição transparente que segue as leis e procedimentos fiscais, sem omissão em suas prestações de contas, não possuindo impedimentos em participar e celebrar parcerias com órgãos públicos.

## **10 – JUSTIFICATIVA**

Conforme os artigos 27 e 28 da Lei Federal nº 13.146/2015, a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados no sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Assim, visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.

### **10.1 DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Decreto Legislativo nº 186/2008 e Decreto Executivo nº 6.949/2009, que ratificam a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU, 2006;
- V. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC, 2008, que estabelece diretrizes gerais para educação especial;
- VI. Decreto nº 7611/2011, que dispõe sobre o apoio da União e a política de financiamento do Atendimento Educacional Especializado - AEE;



VII. Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, na educação básica;

VIII. Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

VI. Protocolos sanitários de retomada de aulas presenciais do Município de Ribeirão Preto.

## **10.2 DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, METODOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.**

Um dos pilares fundamentais da educação inclusiva é a igualdade, cujo oposto não são as diferenças entre os seres humanos, já que elas são visíveis e inegáveis.

Contrapõe-se à igualdade a noção de desigualdade, cujo mecanismo é constatar as diferenças e carregá-las de valores. Assim, no caso da educação inclusiva, a noção de igualdade não se vincula à uniformização dos sujeitos. Ao contrário, as diferenças são valorizadas e o processo e as estratégias de ensino e aprendizagem devem ser levados em consideração. O plano teórico ideológico da escola inclusiva requer a superação dos obstáculos impostos pelas limitações do sistema regular de ensino. Em 1988, com a promulgação da Nova Constituição Brasileira, importantes mudanças em favor da educação da pessoa com deficiência foram realizadas. Ela determinou que o Ensino Fundamental deve ser obrigatório e oferecido gratuitamente a todos. Além disso, é assegurado às pessoas com deficiência o AEE preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 1988). Tais disposições puderam conduzir a recomendações mais avançadas e vinculadas às propostas de inclusão dos deficientes na sociedade e, conseqüentemente, na educação regular. As práticas educacionais que promovem a inclusão na escola regular dos alunos com deficiência e/ou com transtorno global do desenvolvimento revelam a mudança de paradigma incorporada pelas equipes pedagógicas. Essas ações evidenciam os esforços dos educadores em ensinar a todos e representam um conjunto valioso de experiências. A educação especial como modalidade de ensino ainda está se difundindo no contexto escolar e para que se torne efetiva, dispõe de redes de apoio que complementam o



trabalho do professor como: o AEE, profissionais da educação especial da saúde e da família. Ainda há dificuldades operacionais e pragmáticas reais para serem plenamente conquistadas, por meio de recursos ou estratégias de capacitação para atender a diversidade, a formação e a capacitação docente, sendo a meta principal a ser alcançada para que o sistema educacional inclua a todos, verdadeiramente.

Para atender a diversidade deve-se elaborar propostas pedagógicas baseadas na interação, no reconhecer os tipos de possibilidades presentes na escola; no sequenciamento de conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem; na adoção de metodologias diversas e motivadoras; na avaliação dos educandos numa abordagem processual e emancipadora, em função do seu progresso e do que poder vir a conquistar.

Ainda, é indispensável o uso da acessibilidade comunicacional que com referência especial a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), que possibilita uma comunicação para para expressar desejos, estabelecendo o diálogo e consequentemente diminuir os distúrbios decorrentes das dificuldades comunicativas.

O PECS adaptado ao CFN possui 5 fases e o projeto se propõe a instalar a CAA ( fase 1 e dois) e posteriormente dar seguimento às fases seguintes.

Fase 1; Troca de figura com auxílio máximo, tendo como objetivo final de pegar a figura, estender a mão e entregar ao educador

Fase 2: Aumentar a espontaneidade; Retirar a figura da prancha e caminhar até o educador e para generalizar o pedido, aumentando a espontaneidade e finalizando a fase 2

## **11 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO**

Na **Política Pública da Assistência Social**, a instituição executa por meio de Termo de Parceria, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência. Este é um serviço público, preconizado pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Lei 12.435), atendendo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução nº 109 de 2009).

Na **Política da Educação**, oferta-se **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** fundamentado no marco legal, políticos e pedagógicos que orientam a





implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

**Na Política da Saúde**, oferta-se atendimento de saúde, conforme lei federal específica para autismo. Em 27 de dezembro de 2012, foi sancionada a lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Especificamente, o objeto a que se refere os recursos desta emenda diz respeito ao trabalho de comunicação alternativa, uma vez por semana, para 14 crianças de 3 a 6 anos, durante dois meses.

## 12 – OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Atendimento de comunicação alternativa a 14 crianças de 3 a 6 anos da Educação Especial.

### Específicos:

- Instalar Comunicação Alternativa;
- Ampliar as habilidades comunicativas.

Objetivo Específico	Resultado esperado	Meta a ser atingida	Indicadores de aferição	Meios de verificação dos indicadores
Instalar comunicação alternativa Fase 1	entregar a figura para o educador de modo independente	50% dos 14 atendidos	Diminuição do nível de apoio independente	Avaliação Inicial e final com registro em prontuário.
Ampliar as habilidades comunicativas Fase 2	Aumentar a espontaneidade com outros educadores	Ampliar 20% dos 14 atendidos	Diminuição do nível de apoio independente	Avaliação Inicial e final com registro em prontuário.



### 13 – FORMA DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE / ETAPA DO PROJETO

#### a) Cronograma de Atividades Propostas

OBJETIVO ESPECÍFICO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS	MÊS
		1	2
1- Instalar comunicação alternativa	Fase 1; Troca de figura com auxílio máximo, tendo como objetivo final de pegar a figura, estender a mão e entregar ao educador	semanal	semanal
2 -Ampliar as habilidades comunicativas	Aumentar a espontaneidade; Retirar a figura da prancha e caminhar até o educador e para generalizar o pedido, aumentando a espontaneidade e finalizando a fase 2.	semanal	semanal

#### b) Metodologia (como serão desenvolvidas as atividades)

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia De Execução	Periodicidade	Despesas e custos Envolvidos (Descrever De Forma Genérica)	Profissional Responsável Pela Execução
1- Instalar comunicação alternativa	Fase 1: Troca de figura com auxílio máximo, tendo como objetivo final de pegar a figura, estender a mão e entregar ao educador.	O Educador conversa com a criança perguntando se ele quer o objeto de interesse enquanto que um auxiliar, trás da criança ajuda a criança entregar a figura (PCS) ao educador social que entrega o objeto de interesse para a criança. O apoio físico deve ser utilizado com vistas a ser retirada gradativamente o evento termina quando a criança entrega a figura ao educador.	semanal	Despesas com pessoal	Equipe técnica e Fonoaudióloga
2 -Ampliar as habilidades comunicativas	Aumentar a espontaneidade ; Retirar a figura da prancha e caminhar até o educador e para generalizar o pedido, aumentando a espontaneidade e finalizando a fase 2.	O objeto de interesse da criança deve permitir que a criança se desloque até o educador para ter o objeto desejado. O aumento da espontaneidade se dará na medida que a criança busca objeto, por meio do(PCS), com outras pessoas e/ou em outros ambientes.	semanal	Despesas com pessoal	Equipe técnica e Fonoaudióloga



**14- RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**  
(Mencionar os profissionais necessários para execução do Projeto, independente de serem ou não remunerados pelo recurso do projeto)

Cargo	Qtdd	Formação	Carga Horária (semanal)	Regime de Contratação
Coordenação Psicóloga	1	Psicóloga e Mestre em Educação Especial.	14 hrs/sem	CLT
Orientação Pedagógica	1	Psicopedagoga	14 hrs/sem	CLT
Assistente Social	1	Serviço Social		Voluntária
Pedagoga	2	Pedagogia	14 hrs/sem	CLT à contratar
Educador Social I	2	Ensino Médio	14 hrs/sem	CLT à contratar
Serviços Gerais	1	Ensino fundamental	14 hrs/sem	à contratar
Fonoaudióloga	1	Fonoaudiologia	7 hrs/sem	CLT

**15- FONTE DE RECURSO**

Fonte de Recurso	Valor (anual)
Recurso Municipal (Barrinha)	R\$ 48.000,00
Recurso Estadual	R\$ 0,00
Recurso Federal	R\$ 0,00
Recurso de Fundos (CMI; CMDCA)	R\$ 0,00
Outros (SERMED)	R\$ 60.000,00

**16- PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO DO RECURSO**

a) PESSOAL E ENCARGOS

Despesa vinculada a(s) atividades(s)	Cargo / Função	Quantidade	Natureza da despesa	Valor Mensal	Número de meses	Valor Total
Despesa com Pessoal: Salário, Encargos Sociais: FGTS, GPS, PIS, IRRF	Coordenação/ Psicóloga	01	Recursos Humanos PF	R\$ 1.812,60	2	R\$ 3.625,20
	Fonoaudióloga	01	Recursos Humanos PF	R\$ 1.187,40	2	R\$ 2.374,80
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 6.000,00</b>



**b) MATERIAL DE CONSUMO**

Despesa vinculada a (s) atividades (s)	Valor Mensal	Valor Total
Gêneros Alimentícios	-	-
Produtos de Higiene	-	-
Material de Expediente	-	-
.....	-	-

**c) SERVIÇO DE TERCEIRO**

Despesa vinculada a (s) atividades (s)	Valor Mensal	Valor Total
Serviço de Gráfica	-	-
Serviço de Transporte	-	-
.....	-	-

**18- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO**

(O Cronograma de Desembolso Financeiro, é a definição das datas em que serão efetuados os pagamentos das parcelas do Termo de Colaboração e/ou Fomento. Os desembolsos deverão guardar consonâncias com as metas e etapas realizadas).

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
FEVEREIRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
MARÇO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
ABRIL	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
MAIO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
JUNHO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
JULHO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
AGOSTO	100%	R\$ 3.000,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 3.000,00
SETEMBRO	100%	R\$ 3.000,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 3.000,00
OUTUBRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
NOVEMBRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
DEZEMBRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>

**DESPESAS COM PESSOAL** (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, férias, encargos de INSS, FGTS, PIS, IRRF, SODEXO, Vale transporte, contribuição sindical e outros).

**MATERIAL DE CONSUMO** (Ex: material de limpeza, de escritório, de higiene, pedagógico, combustíveis, informática, velcro, de cama, de mesa, de banho, tecidos, gás de cozinha, medicamentos e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade, são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros).

**SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO** (Ex: serviços contábeis, manutenção dos computadores e câmeras, manutenção do ar condicionado, jardim, manutenção dos veículos, seguro dos veículos, licenciamento dos veículos, manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)



## 19- INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Plano de trabalho com vigência para o ano de 2023, muito embora o presente plano apresenta a finalidade específica de demonstrar a aplicação do recurso recebido por emenda parlamentar.

## 20- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O que será monitorado e avaliado?	Como? (Qual o método ou a atividade de monitoramento e avaliação)	Quando / Periodicidade	Quem participa	Responsável
Processo de desenvolvimento da comunicação alternativa	Exercícios realizado pela profissional de fonoaudiologia	Mensalmente	Criança, familiar e profissional responsável	Equipe técnica e Fonoaudióloga

Sertãozinho, 14 de junho de 2023.



Documento assinado digitalmente  
ODETE HIROTA  
Data: 04/07/2023 16:18:11-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Odete Hirota  
Presidente

Carmen L. Martins Ragazzi  
Responsável Técnica